

“É coisa óbvia que haja carência das áreas municipais, mas é obvio também que, tendo de enfrentar suas dificuldades, elas as superarão e só as enfrentando aprenderão a marchar”.

Paulo Freire.

SUMÁRIO

Apresentação	
Evolução histórica -----	09
Marco referencial do Plano Municipal de Alfabetização -----	11
Diagnostico da Educação no município -----	13
Objetivos do plano PMA -----	19
Estabelecimento de Metas -----	20
Estrutura e organização das escolas -----	24
• Planejamento e acompanhamento	
• Gestão da sala de aula	
Formas de acompanhamento e avaliação do PMA -----	28
Referencias bibliográficas -----	29

APRESENTAÇÃO

O papel do município na gestão democrática da educação expressa-se não só pela ascensão de competências que lhe são atribuídas, mas também, pela reflexão em torno de orientações que possibilitem que os estabelecimentos de educação sejam um espaço amplo de construção de identidades locais.

O município, enquanto espaço de políticas públicas e de poder, forma a comunidade, ou seja, um espaço uno e plural que traduz as ações cotidianas dos cidadãos.

O município de Coronel Ezequiel na busca de implantar uma política democrática na educação elabora o Plano Municipal de Alfabetização, buscando superar a concepção simplória de uma hierarquia arcaica, visando a formação de cidadãos críticos para a construção de uma nova sociedade.

O plano Municipal de Alfabetização terá como objetivo estabelecer uma política educacional com foco na aprendizagem significativa, constituindo como prioridade a alfabetização de crianças nas séries iniciais, por esta ser a primeira etapa da educação básica responsável pelo êxito do aluno nos anos posteriores.

A Secretaria Municipal de Educação em Consonância com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional Lei nº 9394/96 e Lei 11.114 de 16 de maio de 2005, que versa sobre o ensino fundamental, aos seis (6) anos de idade e pelo Plano Nacional de Educação (2001), o município passará a ser o principal responsável pela execução e acompanhamento de programas e ações que possam garantir ao novo ensino às condições necessárias para seu funcionamento.

Portanto, este documento contribuirá para reafirmar a importância da implantação e sistematização das políticas públicas para o sistema educacional no município.

José Sinderlei Jorge de Lima
Secretário de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL EZEQUIEL-RN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Rua: Getúlio Vargas, 110 – Centro – Coronel Ezequiel-RN
CNPJ N° 08.158.669/0001-18

**EQUIPE DE REESTRUTURAÇÃO SISTEMATIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL
DE ALFABETIZAÇÃO (PMA) DE CORONEL EZEQUIEL**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:
Catarina Rirome de Macêdo

EQUIPE TÉCNICA DA SME:
Jaqueline Suênia Silva de Medeiros
Maria Suelle de Lima Rodrigues

EQUIPE DE GESTORES:
Maria Elita da Silva (Gestora Esc. Mun. José Pedro de Farias)
Gildeilson Borges (Vice-Dir. Esc. Mun. Cassimiro Gomes)
José Jackson da Silva Santos (Dir. Centro Mun. de Ensino Rural).

REPRESENTANTE DE ONG:
Maria Gisélia de Oliveira Silva (Coord. Brasil Alfabetizado)

REPRESENTANTE DE PROFESSORES:
Maria Glória B. de Medeiros (3º ano)
Gilvana Abdias da S. Mendes (2º ano)
Geraldo Pereira de Oliveira (2º e 3º ano) Multisseriado.

REPRESENTANTE DE CONSELHO:
Luiz Antonio da Silva (CMDCA)

REPRESENTANTE DA SEC. DE SAÚDE:
Laciene Farias dos Santos (Dir. do Centro Saúde).

Ana Catarina Rirome de Macedo
Secretária Municipal de Educação

1 - EVOLUÇÃO HISTÓRICO – GEOGRÁFICA, DEMOGRÁFICA E ECONÔMICA DO MUNICÍPIO

O Município de Coronel Ezequiel, foi fundado em 11 de dezembro de 1953, desmembrado do município de Santa Cruz, recebendo este nome em justa homenagem a um coronel chamado Ezequiel: Paraibano de Araruna, que viveu muito tempo na localidade de Melão, tendo participado efetivamente do desenvolvimento do Município.

O Município localiza-se na Microrregião da Borborema, na Zona Agreste do Estado do Rio Grande do Norte, distante a 145 Km da Capital (Natal). Limita-se a Norte com Município de Campo Redondo/RN, ao sul com o Município de Jaçanã/RN e a Oeste com o município de Picuí/PB, Leste com o Município de São Bento do Trairí/RN. Tem uma área total de 203 Km² e densidade demográfica de 195,75 hab/Km, fica encravada entre serras e sua sede possui uma altitude média de 584m acima do nível do mar. Esta altitude contribui para um clima predominantemente tropical, seco no verão e frio no inverno, com temperaturas medianas entre a máxima de 35° e a mínima de 16°, nunca ultrapassando 26° à noite.

Sua vegetação é predominantemente caracterizada por arbustos e árvores espinhosas muito presentes no Nordeste brasileiro e de aspectos menos agressivos (caatinga hiper-xerofila). Além desse tipo de vegetação também é comum se encontrar plantas relativas à agricultura de subsistência (milho, feijão, fava e mandioca) que é favorecida pela boa qualidade do solo, mas apenas encontradas no período chuvoso.

A hidrogeologia é beneficiada pelo Rio Trairi e diversos riachos que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Trairi. Também faz parte da hidrologia de Coronel Ezequiel a açude do sítio Barro Branco, com capacidade de armazenamento de 1.200m³ e o açude de Coronel Ezequiel, com capacidade para 100.00m³.

Atualmente, de acordo com o último censo do IBGE, Coronel Ezequiel possui uma população de aproximadamente 6 (seis) mil habitantes. A sede do município tem com característica o fato de ser uma cidade predominantemente residencial que recebe a influência de dois pólos regionais: Cuité/PB e Santa Cruz/RN. Pela sua ausência de vocação para a atividade comercial. Torna-se altos os índices de imigração para outros municípios de maior poder aquisitivo e, portanto de consumo.